



BOM PRINCÍPIO - RS

Controle de baratas: cuidar da cidade é cuidar da saúde

Secretarias: Saúde e Assistência Social

Data de Publicação: 24 de abril de 2026

A presença de baratas em áreas urbanas é um problema que vai além do desconforto. Estes insetos podem transmitir doenças como gastroenterites, alergias e infecções bacterianas, representando risco à saúde da população. A proliferação ocorre principalmente em locais com acúmulo de lixo, esgoto a céu aberto, falta de limpeza e fossas mal vedadas, ou sem manutenção adequada.

A prevenção, no entanto, começa com atitudes simples no dia a dia. Manter o lixo sempre fechado, não descartar resíduos nas ruas, limpar restos de comida, tampar e higienizar ralos, evitar água parada e cuidar da limpeza de quintais e calçadas são medidas fundamentais para reduzir a presença destes insetos.

Um ponto que merece atenção especial são as fossas sépticas. Quando mal cuidadas, elas servem de abrigo para baratas, facilitam a entrada dos insetos nas residências e ainda podem causar mau cheiro e outros riscos à saúde. Para evitar problemas, é essencial manter a fossa sempre bem fechada, realizar manutenção periódica, evitar rachaduras ou aberturas e nunca deixar a tampa aberta ou mal encaixada.

A limpeza das fossas deve ocorrer, em média, a cada um a três anos, dependendo da intensidade de uso do imóvel. A manutenção adequada é uma medida preventiva importante tanto para a saúde das famílias quanto para a qualidade ambiental do município.

O controle de pragas é uma responsabilidade coletiva. Cada atitude faz diferença na construção de um município mais limpo, seguro e saudável para todos.